CONSELHOS DE HELEN KELLER AOS ESTUDANTES

Quero apresentar-lhes hoje, alguns conselhos que Helen Keller deu aos estudantes dos Estados Unidos no início de um ano letivo.

Prezados jovens, se estes conselhos forem postos em prática em vossa vida estudantil, estou certo de que sereis vitoriosos, não apenas na vida escolar, mas também na vida prática.

Antes do assunto propriamente dito, algumas explicações sobre quem é Helen Keller. É uma famosa educadora e escritora, cega, surda e muda. É universalmente conhecida, como uma das mais extraordinárias criaturas, que o mundo tem produzido em todos os tempos. Ela nasceu em 1880, estando agora com 74 anos.

Helen foi uma criança normal e de boa saúde até aos 19 meses, quando foi atacada de febre no cérebro, ficando cega e surda. Seus pais com todo o desvelo, fizeram tudo para que ela sarasse, mas seus esforços foram infrutíferos.

Foi levada a um Instituto para cegos, onde graças à dedicação de urna mestra conseguiu aprender a ler e a escrever em Braille.

Aos 10 anos de idade, porém, Helen desejou aprender a falar. Para uma pessoa que não podia ver nem ouvir, parecia impossível, mas sua força de vontade e ânimo inquebrantável foram pastos à prova e o seu intento foi alcançado.

Passava dias e dias exercitando-se na pronúncia de uma única palavra. Mais tarde, após treinar uma oração durante três anos, recitou-a perante um auditório.

Aos 16 anos ingressou na Universidade e no fim do segundo ano de estudos universitários iniciou o seu conhecido livro: *História de Minha Vida*.

Apesar de todas estas limitações é a autora de 8 livros.

Notai bem, amigos estudantes, para esta particularidade de sua vida cultural; ela conhece o inglês, alemão, francês, italiano e um pouco de espanhol, latim e grego.

Dentre os atributos que esta notável senhora soube cultivar, um dos mais destacados por seus biógrafos é o seu contagiante otimismo. Ao lhe perguntarem: por que se mostrava tão otimista em seus livros, ela respondeu: "Sou otimista por natureza. Sou feliz porque tenho amigos tão bons e tão maravilhosos".

Se ela é surda, então como pode conversar? perguntará alguém. O sentido da audição foi suprido pelo tato. Seus dedos são seus ouvidos. Colocando os dedos sobre os lábios da pessoa que está falando, por intermédio dos movimentos ela consegue entender-lhe as frases.

Esta extraordinária senhora, a quem devemos respeita e considerar, certa ocasião escreveu um artigo muito interessante, intitulado: "Três Dias de Vista". Ela o inicia declarando que seria bom que todas as pessoas perdessem por alguns dias certos órgãos, principalmente os olhos, porque depois as pessoas saberiam aproveitá-los muito melhor.

"Tenho imaginado quais as coisas que mais gostaria de ler se tivesse a oportunidade de usar meus olhos, digamos por três dias.

"No primeiro dia eu queria contemplar a face de tantas pessoas tão bondosas para mim. Queria ver os livros que me m lidos e que me revelaram os mais profundos sentimentos da vida humana. Teria muita satisfação em ver os meus cães. Isto de manhã.

"Á tarde daria um grande passeio pelos bosques, contemplando as grandes belezas da natureza. Queria extasiar-me diante de um pôr-de-sol.

"Na manhã seguinte ela diz que se levantaria muito cedo para contemplar emocionada o milagre da transformação da noite em dia. O segundo dia seria gasto para visitar os museus, para contemplar tantas coisas extraordinárias que ali existem, ver com destaque nesse mesmo dia os animais, etc. Depois as galerias de belas-artes.

"No terceiro dia passaria no mundo do trabalho, vendo os homens de negócio. Ficaria numa avenida de grande movimentação vendo o povo passar.

"Queria ir aos bairros pobres, às fábricas, aos parques onde brincam as crianças."

Como cega ela se sente no direito de fazer algumas sugestões aos que vêem, como as seguintes:

"Usai vossos olhos como se amanhã tivésseis de ficar cegos. E o mesmo método pode ser aplicado aos demais sentidos. Ouvi a música das vozes e o canto dos pássaros como se tivésseis de ficar surdos amanhã. Aspirai o perfume das flores. Tirai todo o partido possível de cada sentido. Mas de todos os sentidos, estou certa de que o da vista deve ser o mais delicioso.

Helen Keller tem dedicado toda a sua vida a uma obra de grande alcance social, isto é – ''A Recuperação dos Cegos, Surdos e Mudos". Com este objetivo em vista, no ano passado (1953) ela esteve no Brasil, pronunciando uma conferência aqui em São Paulo, no Teatro de Cultura Artística, a que tive o privilégio de assistir, quando conheci esta notável senhora.

Queremos agora dar a palavra a Helen Keller para que transmita seus conselhos aos estudantes, mas com um pedido de nossa parte para que presteis a máxima atenção, porque as suas advertências são muito úteis:

"Os dias de férias são dias de gozo, mas não deixeis atrás de vós toda a alegria, ao voltardes de novo à escota.

"Brincar de toco o coração, porém, com bons modos.

"Estudai também de todo o coração, da mesma maneira como brincastes.

"É verdade que há muitas lições cansativas e sem graça. Mas também há horas alegres, nas quais brincais como se fosseis os donos do mundo.

"Não tomeis vantagens mesquinhas sobre vossos companheiros. Recebei vossas vitorias com modéstia e vossas derrotas com um sorriso.

"Todos vos quereis ser bons cidadãos quando fordes grandes. Quanto mais alta for vossa aspiração, tanto mais necessário é colocar um forte e seguro alicerce de conhecimentos e hábitos retos.

"Considerai vossos livros como amigos sábios.

"Lede-os amorosamente, pensai de novo no que lestes, e procurai compreendê-los por vós mesmos. Por meio deles haveis de travar relações com os grandes e os sábios de todos os tempos e de todos os países.

"Não murmureis nem vos impacienteis por causa dos vossos trabalhos. Enfrentai-os com a melhor disposição de ânimo.

"Se quisermos colher os preciosos frutos do conhecimento, precisamos estudar com afinco.

"Ninguém gosta de escrever uma composição todos os dias. Ninguém gosta de todas as coisas que tem de fazer. Mas da monótona rotina de fazer as mesmas coisas, vem a paciência e o poder de ater-se a um trabalho árduo, o que faz bem sucedidos os homens de negócio e as mulheres virtuosas.

"Aprendei, pois a trabalhar, jovens, porque é essa a coisa essencial que não pode ser substituída.

"A melhor realização do mundo é fazer o melhor esforço de que se é capaz.

"Não estudeis, meramente, para alcançar boas notas. Estudai, para que saibais, perfeitamente, algumas coisas e possais usar para benefício de alguém.

"Sede bondosos para com os vossos companheiros de escola. Não caçoeis dos tímidos, nem vos riais dos que têm algum defeito físico.

"Sede honestos e generosos; olhai para as qualidades boas de vossos companheiros, e fechai os olhos quanto possível, às suas faltas. Procurai dominar o vosso gênio, lembrando-vos de que uma palavra bondosa tem mais força do que uma bofetada.

"Sede também bondosos com vossos professores. Não penseis que a tarefa de ensinar-vos seja só prazer para eles, e que a vós só toque a parte desagradável. Se pensardes um pouquinho sobre o caso, vereis que é mais agradável ser um simples aluno do que ter o cuidado de quarenta ou cinqüenta irrequietos meninos e meninas.

"Vossos professores estão fazendo o melhor que podem a fim de que vos torneis homens e mulheres, e não é mais do que justo que os respeiteis e lhes obedeçais.

"Não estudeis tão esforçadamente que vos sobrecarregueis. Deveis manter em bom estado a saúde. Esta é mais preciosa do que diplomas ou medalhas. Tende cuidado com os olhos. Não leiais com pouca luz. É tão fácil prejudicar a vista, é tão difícil curá-la.

"Deveis andar asseados, ser amáveis, bem dispostos para que este velho mundo se renove e floresça como um jardim.

"Notai bem, queridos alunos, que mais tarde descobrireis que todas estas cansativas lições, que agora sois obrigados a estudar, constituem um preparo para as lutas da vida. Deveis estar bem certos de que não estais aqui para passardes a vida brincando.

"Há trabalho a vossa espera, quando tiverdes passado os dias escolares e deveis estar alerta e prontos quando Deus vos chamar para trabalhardes em Sua vinha".

Disse alguém, que conselhos são fáceis de serem dados, mas difíceis de serem executados.

Não achais, prezados jovens, que estes conselhos são muito humanos e oportunos para o início de um ano escolar?

Meu apelo é que atenteis para eles, procurando pô-los em prática durante este ano letivo. Se o fizerdes teremos um ano abençoado por Deus e de grande prosperidade.

Segui estas admoestações para alcançardes pleno êxito na vida estudantil e que os vossos acariciados anseios, sejam abençoados por Deus.

Estes são os votos sinceros do vosso professor e amigo.

Pedro Apolinário

NOTA: Palestra proferida aos estudantes do 1.A.E., no início do ano letivo de 1954.